



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PENACOVA

Acta n.º 04/2023

Acta número quatro do ano de dois mil e vinte e três da reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Penacova.

Ao vigésimo nono dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Penacova, conforme convocatória enviada a todos os membros desta Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:

I

## Período de Intervenção do Público

II

## Período de Antes da Ordem do Dia

- 2.1 - Leitura de Expediente, Informações e Esclarecimentos;
- 2.2 – Apreciação e votação da Ata n.º. 03 /2023;
- 2.3 - Outros Pontos previsto no Regimento.

III

## Período da Ordem do Dia

3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta, nos termos do artigo 9.º, do n.º 2 da alínea e), da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

3.2 - Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Freguesia de Penacova para o ano de 2024;

3.3 - Discussão e Votação do Mapa de Pessoal para o ano 2024;

3.4 - Discussão e Aprovação das delegações de competências previstas na minuta do "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências" a celebrar com o Município de Penacova.

3.5- Apreciação das contas conforme o SNC-AP, referente ao último trimestre do ano 2023.

3.6- Informação da alteração orçamental modificativa n.º 2 incidindo sobre o Orçamento e as Grandes opções do plano de 2023.

Quando eram vinte e uma horas, o Senhor Presidente da Mesa deu início à reunião, com a conferência de presenças, tendo-se verificado a falta da segunda Secretária da Assembleia, Joana Filipa Pereirinha Rodrigues, a qual justificou a falta, tendo sido substituída na mesa pelo Senhor Deputado da Assembleia Tiago



Handwritten signature in blue ink.

Filipe Henriques Baptista e, em substituição, subiu para o lugar deste o Senhor Deputado suplente Armando Jorge Martins Sêco do Amaral.-----  
Depois de conferidas as presenças o Senhor Presidente procedeu à leitura da convocatória com a ordem de trabalhos.-----  
Após a leitura da convocatória, pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dito o seguinte:-----

-No final desta Assembleia e à semelhança do que também já foi feito no ano anterior na Assembleia onde aprovámos o orçamento, a acta será aprovada em minuta pois há necessidade do Executivo da Junta fazer chegar ao Município, em tempo útil, o documento respeitante à aprovação das delegações de competências e não poderia ficar a acta para aprovar só na próxima Assembleia. Por conseguinte, nesta situação, temos que aprovar a acta em minuta, a qual está previamente redigida e será lida no final da Assembleia.-----

## I

### Período de Intervenção do público

Constata-se que não há público presente.-----

## II

### Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dito aos presentes que não há qualquer expediente dirigido à Assembleia de Freguesia.-----  
Neste ponto, informo da minha presença na qualidade de Presidente da Assembleia e em representação da Junta de Freguesia na entrega de prémios do “Bogas Master de Penacova”, terceira edição, organizada pelo Clube de Pesca de Penacova, tendo sido esta a única deslocação oficial da Mesa da Assembleia para este período.-----

Continuando no uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia** disse:-----

-Passemos de seguida ao ponto 2.2 “Aprovação da acta nº. 03/2023”.-----

2.2-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou à votação a acta nº. 03/2023, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Terminado este ponto, passamos de seguida ao ponto 2.3- “Outros Pontos previsto no Regimento”-----

2.3-----

Neste ponto inscreveu-se para usar da palavra a **Senhora Deputada Daniela Soares**.-----

**Senhora Deputada Daniela Soares:**-----

-Eu queria só pedir um esclarecimento, que é o de saber se existe algum tipo de critério de limpeza das aldeias, pois estive a ler as actas e verifiquei que no ano de dois mil e vinte e dois a Carvoeira foi limpa três vezes e no ano de dois mil e vinte e três, igualmente, e não há mais nenhuma aldeia com esse tipo de limpeza.-----



hg

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta para esclarecer esta questão.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-A Carvoeira não é toda a Carvoeira, quando nós assinalamos a Carvoeira é aquela parte antiga da Carvoeira que ainda tem aquela calçada que não é de paralelo, que é rejuntada a terra e este ano até já é a quarta vez, não consta desta lista mas em Dezembro voltaram lá pois as ervas passados dois meses já estavam com cerca de quarenta centímetros, daí nós limpamos. Há uma parte da Ronqueira também onde correm as águas de regadio em que temos erva com quase um metro a tombar para a estrada e que tem necessidade de ser limpa várias vezes o que, aliás, até tem gerado alguma falta de compreensão de alguns cidadãos que moram na parte alta da aldeia, que reclamam pelo facto de só ser limpa a parte de baixo da aldeia. Mas a razão é simples: tem que se limpar onde há mesmo necessidade. Um outro exemplo em relação a estradas e bermas: o ramal dos Bombeiros, entre a rotunda e a Nacional cento e dez foi limpo umas cinco ou seis vezes; nós vamos limpar e passados dois meses já está a necessitar de ser limpo. Por tanto o critério é mesmo este, vamos limpando os locais consoante as necessidades pois o crescimento da vegetação não ocorre de forma igual em todos os locais.-----

Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta o **Senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra e disse o seguinte:-----

Estando esclarecida esta questão, passamos então ao ponto III-**"Período da Ordem do Dia"**, ponto 3.1, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

**3.1- Senhor Presidente da Junta:**-----

Vou então começar por dar conhecimento dos principais convites.-----

No âmbito da realização do vigésimo sexto congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), estive no dia 29 de setembro no Seixal, na qualidade de delegado das oito Juntas de Freguesia do Município de Penacova.-

Respondendo ao convite do Município de Penacova, estive em representação da Junta de Freguesia, nas comemorações do dia de Implantação da República no 5 de outubro.-----

Particpei da cerimónia de inauguração do Centro Educativo da Freguesia de Figueira de Lorvão e da entrega dos certificados aos campeões da época desportiva 2022/2023.-----

No dia 15 de outubro a convite do Clube de Pesca de Penacova, estive o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Paulo Dias, em representação desta Junta na 3ª edição do Bogas Master Penacova tendo participado na entrega de prémios.-----



Handwritten signature in blue ink.

No dia 21 de Outubro, a convite do Judo Clube do Mondego, estive no Open Nacional de Juvenis e Cadetes, onde participei na entrega de prémios aos atletas.-----

No dia 23 de Outubro, a convite do Município de Penacova e da Direção Geral do Território, estive presente na discussão pública do "Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem dos Montes Ocidentais e Beira Alta".-----

No dia 17 de Dezembro, a convite do Coral Divo Canto, estive na Igreja Matriz de Penacova, onde assisti a mais uma grande atuação e digo mais uma, porque este ano foram 24 ou seja uma média de duas por mês, o que é notável.-----

Também dar conta que no dia 18 de Dezembro recebi o Senhor Paulo Rodrigues, para da cumprimento ao disposto no nº3, do artigo 5 do Estatuto do Direito de Oposição – Lei nº24/98.-----

Eu vou só falar de algumas das 20 propostas da bancada do PPD PSD, no entanto todas mereceram a nossa melhor atenção.-----

Vou então começar pelas propostas dos alcatroamentos:-----

- Alcatroamento desde o Penedo do Castro e a Rua do Atalho na Cheira;-----
- Alcatroamento entre a Rua Vale de Moinho e a Estrada dos Barros na aldeia da Cheira;-----
- Alcatroamento entre a Rua da Silva Rosa e a Estrada das Eiras em Gondelim;-----
- Alcatroamento e alargamento entre o Chainho e o lugar da Corga;-----
- Alcatroamento entre o Bairro Novo e o Casalito;-----
- Reparação da Rua Principal no Chainho;-----

Começo por dizer que designar estes seis investimentos por alcatroamentos ou reparações é ficar muito aquém das intervenções necessárias para executar estas obras. O que estes seis investimentos implicam são alargamentos, movimentação de terras, construção ou reconstrução de muros, construção de valetas, construção de aquedutos, aplicação de tout-venant e aí, sim, no fim disto tudo a aplicação das camadas de betuminoso. Resumindo, qualquer uma destas seis obras ultrapassa largamente as delegações de competências previstas no contrato interadministrativo que fixa em 26.900,00€ o valor máximo por obra, ou seja, qualquer uma destas obras propostas pelo PSD, são da competência do Município e não da Junta de Freguesia de Penacova.-----

-Quanto à reparação do passeio junto ao Jardim de Infância de Penacova: As zonas urbanas das sedes de concelho são responsabilidade das Câmaras, é assim em todo o País e Penacova não é excepção. Só para informação, telefonei para os serviços competentes do Município e parece que ninguém sabia que o passeio do Jardim de Infância precisava de ser reparado. Disseram-me que iam lá passar para verificar.-----



mg  
Luis

-Quanto à limpeza da zona da fonte na aldeia do Travasso: A limpeza da zona da fonte velha na aldeia do Travasso foi feita, já há alguns tempos, confirmámos no dia da reunião na presença do Senhor Paulo Rodrigues; telefonei ao nosso funcionário e fomos esclarecidos. Não foi feita na altura por não se poderem utilizar os discos em zonas florestais ou com algum mato, mas foi feito mais tarde já quando havia autorização.-----

Para terminar, sobre as propostas da Bancada do PPD-PSD, uma vez que das vinte propostas, sete ou oito são da competência do Município, o que eu me proponho fazer é transmitir aquelas que são as vossas prioridades ao Executivo do Município, nomeadamente em termos de pavimentações.-----

Eu, pessoalmente, conhecendo as dificuldades que o Município já tem em conservar a rede viária municipal, em substituir os pavimentos degradados, não sei se é boa política estarmos a gastar dinheiro em abertura de novas estradas, até porque qualquer uma destas vias não traz nada de novo, já existem alternativas e em termos de tráfego vamos ter em cada troço dez, vinte utilizadores por dia? Não sei se a proposta da bancada do PPD-PSD, justifica o investimento. Deixarei isso ao critério do Município que é o órgão competente.

Terminada esta primeira parte vou dar conhecimento dos trabalhos de limpeza executados neste trimestre:-----

-Foram limpas as seguintes povoações: Cheira, Chainho, Casalito, Gondelim, Boas Eiras, Besteiro, Vale de Gonçalo, Chã, Ferradosa, Laranjeira, Ronqueira, Água do Soito, Galiana e Sobral.-----

Neste período também foram objeto de intervenção as seguintes bermas e sarjetas:-----

- Ramal da Foz de Gondelim;-----
- Ramal da Água do Soito/Agrupamento de Escolas;-----
- Ramal da Ferradosa;-----
- Ramal da Rua da Corga;-----
- Ramal da Laranjeira;-----
- Limpeza de valetas e sarjetas em Gondelim;-----
- Limpeza de valetas e sarjetas no Casalito;-----
- Limpeza de valetas e sarjetas em Boas Eiras;-----
- Ramal do Chafariz do Porco/EN110;-----
- A Fonte Quente;-----

Também neste trimestre executamos os seguintes investimentos:-----

- Prolongamos a pavimentação com recurso a betuminoso na Rua do Bairro Alto na povoação da Ronqueira;-----
- Substituição do betuminoso junto ao Lampião na localidade da Ponte – Penacova;-----



Handwritten signature in blue ink.

-Substituição do betuminoso na Rua do Rio, na povoação de Carvalhal de Mançores;-----

Sendo que estas obras foram entregues à Civibérica Lda através de Concurso Publico, pelo valor de dezoito mil, quatrocentos e sessenta e dois euros;-----

- Procedemos à abertura de caminhos florestais e alargamentos no valor de cerca de mil e trezentos euros;-----

-E à aquisição de betuminoso no valor de quinhentos e noventa e nove euros e sessenta e três cêntimos;-----

**Senhor Presidente da Assembleia:** Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta em relação a este ponto, pergunto se algum dos membros da Assembleia deseja colocar alguma questão. Como não há questões, passamos então ao ponto 3.2- **“Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Freguesia de Penacova para o ano de 2024”**. Relativamente a este documento que já vos foi enviado nos respectivos anexos por e-mail, antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Junta, pergunto se se alguém tem alguma questão que queira colocar antecipadamente e de seguida o Senhor Presidente da Junta faria os esclarecimentos quer do documento, quer das dúvidas que eventualmente possam ter.-----

Como não houve inscrições, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-

**3.2- Senhor Presidente da Junta:**-----

Em relação ao orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro, ele tem um valor global de trezentos e quinze mil, trezentos e quarenta euros e oitenta cêntimos. Analisando as receitas e despesas correntes, temos receitas previstas no valor de cento e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e cinco euros e trinta cêntimos e despesas no valor de cento e noventa e um mil, trezentos e sessenta euros, ou seja, uma poupança de mil, trezentos e oitenta e cinco euros e trinta cêntimos, cumprindo assim com as exigências legais. Olhando agora para as receitas e despesas de capital, temos receitas previstas no valor de cento e vinte e dois mil, seiscentos e noventa e cinco euros e cinquenta cêntimos e investimento no valor de cento e vinte e quatro mil e oitenta euros e oitenta cêntimos.-----

A destacar do Plano Plurianual de Investimentos as seguintes rubricas:-----

-Temos previsto para os parques e jardins uma verba de três mil euros;-----

-Para a abertura e manutenção de caminhos florestais cinco mil euros;-----

-Para beneficiação da sede dois mil euros;-----

-Para arruamentos, e obras complementares temos uma verba de noventa e seis mil, quinhentos e setenta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos;-----

-Iluminação publica - mil euros;-----

-Sinalização de trânsito - quinhentos euros;-----

- Ferramentas e utensílios – dois mil euros;-----

-E para finalizar catorze mil euros para o projeto de condomínio da aldeia do Belfeiro.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:** Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, pergunto se alguém tem alguma pergunta ou



*Handwritten signature in blue ink.*

esclarecimento para colocar. Para este ponto inscreveu-se o Senhor Deputado Armando Mateus, pelo que o Senhor Presidente da Assembleia lhe deu o uso da palavra.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:** Relativamente à rúbrica das ruas e viadutos houve um aumento relativamente ao ano passado mais ou menos de dezoito mil euros. A primeira pergunta que eu tenho é: mais ou menos o que é que estão a pensar, e bem que aumentaram as transferências do município, assim como as despesas correntes aumentaram não em 8% como o Senhor Presidente disse numa assembleia mas em 14 % conforme as minhas contas, o que é que estava a pensar exactamente, se puder dar exemplos de algumas obras. Também temos outra dúvida relativamente à rúbrica "Outros": o ano transacto a rúbrica tinha quarenta mil euros e se não me engano este investimento foi relativo ao condomínio de aldeia do Belfeiro. Neste momento temos catorze mil euros na rúbrica "Outros"; a pergunta que temos é se é alguma continuação da mesma obra ou se é outra coisa diferente que nos possa esclarecer.-----

**Senhor Presidente da Junta:** Em relação ao aumento da rúbrica de investimento dos viadutos, arruamentos e obras complementares: efectivamente nós tivemos um aumento das transferências do Município para investimento de cerca de dez por cento e reflete-se aqui. Este ano já fizemos algumas pavimentações. Posso dizer que, inicialmente, quando fizemos a primeira consulta ao mercado tínhamos um valor de quarenta e seis mil euros e depois tivemos que reduzir para os dezoito mil euros. Estão aqui essas pavimentações que eu tive de retirar deste ano e terão que ser feitas para o ano. Temos aqui todos aqueles alargamentos, o projecto de Vale de Sapos, na Ponte, de requalificação daquela zona e depois temos aquelas situações que vão surgindo, é um muro que cai, é a oportunidade de um alargamento, onde nós gastamos cerca de setenta/oitenta por cento do orçamento, ou seja é a gestão do dia-a-dia onde nós vamos respondendo às solicitações dos nossos fregueses.-----

Em relação à rúbrica "Outros": Erradamente, no ano passado, também devido à falta de prática, nós colocámos a quase totalidade da verba do condomínio de aldeia neste ano, quando isto é um investimento plurianual e devíamos ter dividido a verba, daí no último ponto como já viram há ali uma transferência porque nós vamos ter que transferir parte deste dinheiro para os anos seguintes. Este ano já fomos mais cautelosos e em vez dos quarenta mil euros metemos catorze mil euros e o resto vai estar dividido pelos anos seguintes. A rúbrica "Outros" é efectivamente e continua a ser o mesmo projecto, já entregámos algumas facturas, ainda não recebemos, mas vamos continuar com o projecto e este dinheiro que está aqui é efectivamente para o condomínio de aldeia. Como se trata de um projecto com financiamento europeu estas verbas prolongam-se por vários orçamentos, ao contrário se fossem verbas provenientes do Município, que são anuais e terminam com o orçamento.-----

**Senhora Deputada Daniela Soares:** Verificamos que existe aqui uma rúbrica "Receitas" que tem a ver com os cemitérios e que o ano passado tinha dez euros e este ano tem mil euros, quando os cemitérios este ano já não são da competência da Junta.-----



h  
Luis

**Senhor Presidente da Junta:** Ainda continuam. O Município ainda não tem o Regulamento aprovado e por tanto nós temos aqui um misto em que o Município assume as obras e a limpeza dos cemitérios, mas como não tem o Regulamento aprovado não pode assumir a parte da gestão. Por isso nós continuamos a assumir a parte da gestão no que diz respeito à organização da parte dos funerais, trasladações, vendas de sepulturas, tudo o que é administrativo. Eu achava que nesta Assembleia de Dezembro o Município iria propor novamente o Regulamento que foi chumbado na Assembleia de Setembro, mas o Executivo não o trouxe. Por tanto, pelo menos até Fevereiro, vamos continuar com a gestão dos cemitérios e mesmo depois da aprovação decorre um mês depois da publicação em Diário da República em que o Município continua sem poder gerir os cemitérios. Daí esse valor. Provavelmente os dez euros que nós colocámos no início do ano passado já não serão esses dez euros porque entretanto, provavelmente, houve alterações ao orçamento, aquelas alterações em que nós mexemos de rúbrica a rúbrica e não mexe com o valor total do orçamento e que são da responsabilidade do Executivo. Por isso, quase de certeza que já não estarão lá dez euros, mas bem mais.-----

**Senhora Deputada Daniela Soares:** Então já agora aproveito também, se ainda está na vossa competência, visto que foi à aprovação na Assembleia Municipal de Setembro e visto que é do vosso acordo entregar os cemitérios à Câmara, porque é que o Senhor Presidente votou contra, em Assembleia Municipal, relativamente às taxas?-----

**Senhor Presidente da Junta:** Eu votei contra por nós termos aumentos de taxas de trezentos por cento, não é de dez por cento, quinze por cento ou vinte por cento mas aumentos de trezentos por cento. Nós neste momento cobramos cento e cinquenta euros para abertura de um covato simples. No novo Regulamento de Taxas apresentado pelo Executivo Municipal à aprovação da Assembleia Municipal a abertura de um covato simples passava para trezentos euros, a taxa para levantar um corpo noventa euros e taxas administrativas de sessenta euros, somando isto tudo o funeral ficava à volta de quatrocentos euros. Efectivamente custou-me votar contra pois o que pretendia era que o Município assumisse os cemitérios, mas também tinha que defender os fregueses. Aliás, eu acho que até foi um favor que fizemos ao Município por não deixar passar essas taxas. Por exemplo, na venda das sepulturas estamos a cobrar uma taxa de oitocentos e cinquenta euros e de acordo com o Regulamento apresentado passava para mil euros. A simples transmissão de um alvará passava a custar trezentos e oitenta euros, o que não se justifica na nossa opinião atendendo ao trabalho administrativo que envolve. Uma transmissão de um jazigo que custava trezentos euros passava para setecentos euros. Por conseguinte acho que as pessoas não iriam aceitar muito bem um agravamento dos custos desta ordem. Aliás, não há nenhuma Junta que tenha este tipo de valores. Daí eu ter votado contra pois estava numa situação de por um lado desejar que o Município assumisse a gestão dos cemitérios mas, por outro lado, tinha que defender os interesses dos fregueses.-----



Handwritten signature in blue ink.

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, pergunto se alguém deseja colocar mais questões.-----

O **Senhor Deputado Armando Mateus** pediu para usar da palavra, o que lhe foi concedido.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:** Este ano prevê-se então a passagem dos cemitérios para o Município. Pergunto se não haverá correção na dotação da despesa corrente, dado o facto de não alocarmos tantos recursos para a manutenção destas infraestruturas que sendo assim vão passar para o Município.-----

**Senhor Presidente da Junta:** Nós neste momento já não fazemos essa manutenção, a gestão é unicamente administrativa. O que é que nós estamos a fazer? Por exemplo, quando os familiares se dirigem à Junta para regularizar uma sepultura que abateu, em vez de estarmos a encaminhá-los para o Município por estes trabalhos já serem da sua competência, resolvemos nós a situação para não estar a causar transtornos aos familiares. Em reunião com a Dr<sup>a</sup> Magda ficou estabelecido que os familiares que se dirigissem à Junta para este efeito, seria a Junta a resolver a situação e os familiares que se dirigissem ao Município, seria o Município a resolver. Tudo isto, para não causar mais transtornos aos familiares nestes momentos que são dolorosos.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Terminadas as intervenções em relação a este ponto **3.2- Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Freguesia de Penacova para o ano de 2024**, coloco o mesmo à votação. Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções (toda a bancada do P.S.D.).-----

Continuando no uso da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia** disse o seguinte:-----

-Vamos então passar ao ponto **3.3- “Discussão e Votação do Mapa de Pessoal”** para o ano 2024, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

**3.3- Senhor Presidente da Junta:** Temos só uma pessoa inscrita, é exactamente o mesmo do ano de 2023, mantém-se tudo igual, não há previsão de aumentarmos o quadro. Isto é só mesmo uma formalidade que tem de ser cumprida trazendo este documento à aprovação da Assembleia.-----

Terminadas as intervenções em relação a este ponto, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Continuando no uso da palavra, o **Senhor Presidente da Assembleia** disse o seguinte:-----

-Passamos então de seguida ao ponto **3.4- “Discussão e Aprovação das delegações de competências previstas na minuta do “Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências” a celebrar com o Município de Penacova”**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Lig'.

O documento foi este ano objeto de uma intensa negociação liderada pelas Juntas eleitas pelo Partido Socialista, que permitiu alterar a proposta do município que era de um aumento de vinte e dois mil euros anuais a dividir pelas oito freguesias. Após negociação passou para cento e cinquenta e um mil, quinhentos e setenta e três euros e trinta cêntimos, a dividir pelas oito freguesias o que, para a Freguesia de Penacova, significa um aumento das transferências de vinte mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos, o que vem compensar a inflação que sofremos nos últimos dois anos, uma vez que no ano passado não houve aumento das verbas transferidas e este ano temos aqui um aumento das transferências de cerca de catorze por cento. Além dos valores também foram alteradas algumas cláusulas do contrato. Por exemplo o valor dos investimentos foi limitado. Para a nossa Junta situa-se nos vinte e seis mil e novecentos euros por obra, foi retirada a sinalização horizontal, foi acrescentada a cláusula número quatro com novas delegações de competências que não constavam do contrato de dois mil e vinte e três. A minuta do contrato interadministrativo que receberam, já foi aprovada pelo Executivo Camarário, pela Assembleia Municipal e pelo Executivo desta Junta, faltando agora unicamente a vossa aprovação.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, pergunto se algum dos presentes deseja colocar alguma questão.-----

Como não houve questões, foi este ponto colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Continuando no uso da palavra, o **Senhor Presidente da Assembleia** disse o seguinte:-----

-Passamos então ao ponto **3.5- "Apreciação das contas conforme o SNC-AP, referente ao último trimestre do ano 2023"**, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

O valor total do orçamento após correção para o ano de dois mil e vinte e três é de duzentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e quatro euros e dezoito cêntimos, sendo que do lado da receita, foram cobradas receitas no valor de duzentos e quarenta e oito mil, setecentos e noventa e cinco euros e quarenta e sete cêntimos, perfazendo um grau de execução de 88.41%. Do lado da despesa, temos compromissos assumidos no valor de duzentos e quarenta e sete mil e oitenta e um euros e dezoito cêntimos, compromissos por saldar no valor de trinta e quatro mil, duzentos e trinta e oito euros e quarenta e sete cêntimos, ou seja, uma despesa paga no valor de duzentos e doze mil, oitocentos e quarenta e três euros, o que perfaz um grau de execução de 75,63%. Os saldos bancários a dezanove de Dezembro de dois mil e vinte e três eram os seguintes: Caixa Geral de Depósitos – onze mil, quatrocentos e sessenta e sete euros e noventa e três cêntimos; Crédito Agrícola – vinte e três mil, oitocentos e um euros e quarenta e oito cêntimos; Caixa – seiscentos e oitenta e três euros e seis cêntimos.-----



208  
Lima

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Junta, pergunto se alguém deseja alguma informação adicional.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:** Nós estamos a falar de contabilidade orçamental. O que eu pedia era se, no futuro, poderiam demonstrar quais são as rúbricas que pertencem por exemplo aos compromissos assumidos, em termos das receitas quais são as rúbricas que aqui cabem, que é para saber o que consideram para ser mais inteligível por nós a percepção das contas que estamos aqui a falar. Gostaríamos de ter uma informação de execução ou seja qual é que é a performance da Junta relativamente à concretização das rúbricas que estão aqui a ser trabalhadas.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Relativamente a este documento só apenas deixar aqui uma nota antes de dar a palavra ao Senhor Presidente da Junta. Este é um documento apenas meramente informativo, é até de carácter não obrigatório naquilo que diz respeito ao seu pormenor. No entanto o Senhor Presidente da Junta poderá esclarecer se existe essa possibilidade ou não e, se assim o entender, trazer à respectiva Assembleia.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Vou falar com a empresa que nos trata da contabilidade para saber se há alguma forma de tirar esse resumo das principais rúbricas.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:**-----

-Depende do que está a considerar porque, por exemplo, se eu fosse assumir a totalidade dos duzentos e dois mil setecentos e cinquenta e seis euros estava a comparar coisas que não são iguais, estou a falar de contas e depois em rúbricas, logo eu nunca tenho a percepção exacta do nível do grau de execução e o que é que está a ser cumprido ou não, tenho sim a informação da performance.-----

**Senhor Tesoureiro da Junta:**-----

-É mesmo isso que é importante, isto é apenas informação financeira. Isto traduz aquilo que supostamente nós temos que receber e aquilo que efectivamente recebemos. Daí que o grau de execução é aquele. O grau de execução real, só no dia 31 de Dezembro é que se vai apurar qual é.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:**-----

-Não é isso que eu quero dizer. O que eu quero dizer é que para compreender o que está aqui, quais são as rúbricas que estamos a considerar?-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-O orçamento é sempre o mesmo. Nós agora quando completarmos esta informação vamos alterar o valor, ele vai passar dos trezentos e treze mil, quatrocentos e vinte e quatro euros que era o nosso orçamento inicial para duzentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e quatro euros, porque vamos efectivamente transferir do lado da receita e da despesa o investimento do condomínio de aldeia para os anos seguintes, sendo que estes valores todos



contemplam a totalidade das rúbricas orçamentadas. Quando eu tenho aqui receitas cobradas, é receitas cobradas em todas as rúbricas, são os atestados, são os canídeos, são as vendas das sepulturas, são as receitas que nos são transmitidas pelo Município, o FFF (transferências que provêm do Estado), são todas as rúbricas do lado da receita. Do lado da despesa temos várias fases da despesa, que vai desde o compromisso, à obrigação. Temos que olhar para as despesas pagas. Por exemplo, os compromissos por saldar, isto não são dívidas, são valores que estão bloqueados porque nós sabemos que os vamos utilizar ou para salários ou para uma despesa e bloqueamos o valor. Por exemplo, lançámos a obra da Civibérica, na data em que assumimos a obra bloqueámos os dezoito mil euros. É o que está aqui nestes compromissos. Por exemplo, nos salários nós já sabemos o valor que devemos quantificar, mas nos prestadores de serviços nós não bloqueamos o ano completo, fazemos uma estimativa para três/quatro meses e vamos renovando os compromissos. Por tanto na parte da despesa o mais real são as despesas pagas e as despesas pagas contemplam efectivamente também todo o orçamento, como salários, obras, compra de materiais, tudo, isto é o valor total, última coluna.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:**-----

-Ou seja, nós no próximo ano vamos assumir que, neste caso, todas as receitas cobradas dão trezentos e quinze mil, quatrocentos e quarenta euros e oitenta cêntimos, fora dotações corrigidas, correcto?-----

**Senhor Tesoureiro da Junta:**-----

-Eventualmente, isto é um orçamento.-----

**Senhor Deputado Armando Mateus:**-----

-Ou seja, no ano passado devíamos ter considerado trezentos e dois mil, setecentos e cinquenta e seis euros.?-----

**Senhor Tesoureiro da Junta:**-----

-Mas vai ser corrigido.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-No último ponto.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-A percentagem é sempre em relação ao valor que nós estimamos que vamos realizar. A minha forma de construir o orçamento começa sempre pela receita. Há receitas que são perfeitamente quantificáveis, o FFF é publicado antes, o contrato interadministrativo depois de negociado também é pago e depois temos uma estimativa dos anos anteriores, quanto é que nós recebemos nos atestados, quanto recebemos dos canídeos. Do lado da despesa algumas delas já são fixas. Não podemos estar a indicar obras que nós sabemos que não vamos fazer e depois estar a empolar receitas que nós sabemos que não vamos receber. É nestes moldes que isto funciona sempre. Aliás, em relação ao valor de trezentos e dois mil, setecentos e cinquenta e seis euros, este é o valor antes da última alteração modificativa que fizemos ao orçamento e incluímos o saldo de gerência do ano anterior. Neste momento ele deixou de ser de trezentos e dois mil, setecentos e cinquenta e seis euros e o novo orçamento passou a ter uma



dotação global de trezentos e treze mil, quatrocentos e vinte e quatro euros e dezoito cêntimos.-----

**Senhora Deputada Daniela Soares:**-----

-Seria possível enviar esses documentos, das alterações?-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-A alteração modificativa número um foi aqui debatida e está em anexo nos vossos e-mails, salvo erro na primeira Assembleia do ano.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

-Eu penso que a Senhora Deputada Daniela Soares está a referir-se não às alterações modificativas, mas sim às alterações em que nós retiramos de uma rubrica para outra.-----

**Senhor Tesoureiro da Junta:**-----

-Mas essas não carecem da Assembleia, desde que não alterem o valor do orçamento.-----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Esclarecida esta questão, passemos então ao ponto 3.6- “**Informação da alteração orçamental modificativa número dois incidindo sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano de 2023**”, pelo que dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta.-----

**Senhor Presidente da Junta:**-----

Esta alteração está relacionada com o financiamento do projeto do condomínio de aldeia do Belfeiro. Trata-se de um projeto financiado pela União Europeia, de um projeto que é plurianual. Uma vez que não utilizamos a totalidade das verbas afetas ao ano de dois mil e vinte e três, temos que transitar o saldo da rubrica para os próximos anos. -----

**Senhor Presidente da Assembleia:**-----

-Terminadas as intervenções, vamos então proceder à leitura da acta em minuta e, após, proceder à votação da mesma.-----

Procedendo-se à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta.-----

  
Sandra Rodrigues  
Luís Byrta